LEGENDA

	EXISTENTE	FUTURO
230 kV		
345 kV		
440 kV		
500 kV		
765 kV		
±600/800 kV CC		

1. Complexo Rio Paraná
2. Complexo Rio Paranapanema
3. Complexo Rio Grande
4. Complexo Rio Paranaíba
5. Complexo Paulo Afonso

1960 1970 1980 1990 2000 2010 2018

Até 1960

Até meados do século XX, o desenvolvimento da indústria de energia elétrica era marcado pela existência de sistemas isolados, de acordo com a concentração de usinas, mas que se tornavam cada vez mais afastadas dos principais centros urbanos. O aproveitamento do potencial hidrelétrico exigiu a construção de extensas linhas de transmissão, com níveis de tensão cada vez mais elevados, para suprir o transporte de energia aos centros consumidores.

Em 1948 foi criada a Chesf - Companhia Hidroelétrica do São Francisco, que representou um novo estágio de desenvolvimento do setor elétrico brasileiro. A empresa dedicou-se ao aproveitamento progressivo da energia hidráulica no rio São Francisco, inaugurando, em 1955, a primeira usina do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso. O sistema de transmissão concebido para integrar o complexo de Paulo Afonso ao mercado consumidor do Nordeste era composto por linhas de transmissão em 230 kV.

Em 1957 foi criada Furnas, com o objetivo de construir uma usina de 1.200 MW no rio Grande, considerada na época um dos maiores projetos hidroelétricos do mundo, e que seria fundamental para o abastecimento da região Sudeste, a mais industrializada do país. Nesta década, também entraram em operação as primeiras linhas em 345 kV na região Sudeste, interligando as usinas hidrelétricas de Furnas e Três Marias ao mercado consumidor de Belo Horizonte. O projeto de integração destas usinas previa ainda a implantação de linhas de transmissão para o atendimento das capitais São Paulo e Rio de Janeiro, em 345 kV.

Eletrobras